

Apresentação

André Roberto Martin

Livre-Docente em Geografia Política – Universidade de São Paulo

As fronteiras têm, de fato, o condão de influenciar o nosso cotidiano, e a arrecadação de impostos é a primeira manifestação concreta do que isso significa, sem levarmos em conta, evidentemente, as manifestações de ordem cultural ou simbólica que podem, ademais, ajudar a diferenciar dos *povos* quaisquer, em qualquer ponto do globo. É preciso, portanto, mais que uma simples vontade para justificar a emergência de novos territórios, como bem demonstra a situação diametralmente oposta dos *sudaneses do sul*, de um lado, e dos *palestinos*, de outro, apenas para citarmos dois dos exemplos recentes mais comentados.

Sem a mesma dramaticidade, o Brasil depara-se, no momento, com o primeiro plebiscito relacionado à criação de dois novos Estados, desmembrados do Pará – o Carajás e o Tapajós – debate que apanha de surpresa a opinião pública do País e para o qual o livro de José Donizete Cazzolato vem contribuir de forma significativa, trazendo a amplitude do olhar geográfico e a precisão de um cartógrafo profissional de larga experiência, acostumado a lidar com as polêmicas suscitadas por detalhes de demarcação territorial. Assim, o volume de informações mobilizado pelo autor foi considerável: legislações, dados, mapas, além de teses e livros de várias áreas das Ciências Humanas constituíram suas fontes, e o resultado foi um texto feito com rigor, mas ao mesmo tempo prazeroso de ler, além de útil de se consultar.

Que critérios técnicos devem ser levados em conta antes de se decidir sobre o desmembramento ou fusão de territórios? É essa a pergunta-chave que permeia a investigação de nosso autor, o qual busca conscientemente situar-se a partir de uma perspectiva racional, o que é perfeitamente possível, uma vez que não possui compromissos de qualquer natureza com nenhuma das posições em disputa.

Em linguagem acessível mas sem banalizar a complexidade dos temas e dos problemas que devem ser tratados, a obra que a Editora Oficina de Textos e o Centro de Estudos da Metrópole acabam de colocar nas mãos do leitor brasileiro – e de língua portuguesa como um todo – aproveita para refletir sobre todo o processo de formação territorial do país, processo que até agora tem se mostrado quase impermeável à vontade da população e à opinião do especialista. Oxalá este livro ajude, mesmo que seja só um pouquinho, a mudar esse estado de coisas.